

A Deus meu amorzinho, ate daqui 15 dias exactos, pois 15 dias depois a receberes essa carta estarei lá. Um milhão de beijos que repartidos com os nossos filhotes, Teu sempre George

Oscar Philippi & C. Ltd.

Rua 1.º de Março 110

Rio de Janeiro.

16 Julho 1912

Ao Sr

Porto-Alegre,

Terça-feira, 5 1/2 h. da tarde

Minha Querida Mercedes.

Conforme te disse, na carta de 14, que aqui junto, que te escreveria mais algumas linhas antes de fechar o correio, assim faço, mas longe bem longe estava eu de ter que tratar de assumptos tristes, que ainda que esperados, muito me surpreenderam. Imagina que a 1 h. da tarde depois do almoço, segui para a casa do nosso representante Sr. Israel, e lá me entregou um telegramma. Em logo disse "Oh, um telegramma do Rio, quando não esperava nenhum, (pois que ainda não telegraphiei a casa,) isso não pôde ser coisa boa. Meu pressentimento estava certo, aliás não sei o que me fazia prever um desastre, tinha passado mal a noite, dormi muito pouco, e tive pesadellos terríveis. Antes de abrir o telegramma, pensei em ti e nos nossos dois filhinhos, depois pensei em Mamã, n' aquella casa mais ou menos sozinha. Abri rapido e li " Sr. Brune acaba fallecer hoje oito meia manhã". Imagine o choque formidavel que tive, com essa noticia, decisiva, ao mesmo tempo laconica e brutal. Fiquei logo com dor de cabeça, e estei n'uma cadeira felizmente chorei o que me allivian bastante. Pobre do

Georg perdi n' elle um bom, bom amigo, e que muita falta nos fará. Nunca pensei quando deixei o Rio, de nunca mais o ver. Elle tambem era seu amigo! O desastre é irreparavel, pois que sem elle eu não sei a casa O. P. o que dará, era um protector que eu tinha, e amigo pois sempre me deu bons conselhos. Enfim meu caiporismo é assim mesmo, outros que não me fariam falta ficam por ali! A perda é enorme e a cõtada da Gabrielle, que está neurasthenica em estremo vai ver a falta que lhe fará o Georg, apesar dos cuidados que elle exigia e do trabalho que a molestia dava. Apesar de esperar para esse anno a fatalidade, o choque não foi menos intenso pois que enquanto o facto não está consummado, ha sempre esperanças. Coitado, acabou de soffrer, mas morreu deixando um nome honrado, e respeitado, tendo sido na vida um exemplo a ser seguido e um justo. Estou tomando de hora em hora a homeopathia, e ainda tenho muito que escrever hoje, não presto attenção nos annos etc que farei. Mandeï a casa as 2 h. o seguinte telegramma "Urgente"

"Respondam Urgente devo voltar vapor amanhã, comprehendendo meu nome familia. Masset"

Recebi as 5 h. a seguinte resposta: "Urgente"

"Melhor não alterar viagem seu pedido satisfeito Condolencias."

a Gabrielle mandei o seguinte teleg:

"Aceite mil abraços doloroso irreparavel golpe."

É uma fatalidade eu não estar lá, com certeza elle se sentiu morrer e seria me dito suas ultimas vontades e seria me dado conselhos aproveitaveis. Digo de qualquer forma para lá pelo vapor de 31 do corrente, (quarta-feira) que deve chegar lá na segunda-feira, 5 Agosto, te darei por telegramma o nome do vapor, no dia que sair d'aqui e procurará nos jornaes o dia da chegada. É melhor não vies me buscar, pois os vapores não têm dia nem horas certas, e são directos do Rio Grande ao Rio Logo que desembarcar iréi para casa de automovel com as malas.

*Está chovendo, muito e frio muito*